



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

CAMPUS SÃO PAULO

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

DEPARTAMENTO DE MEDICINA PREVENTIVA

Tópicos em Vigilância Epidemiológica

Plano de Ensino

Parceria Unidade de Vigilância Epidemiológica Lapa Pinheiros e

Departamento de Medicina Preventiva/EPM

Curso de Extensão

Modalidade: Qualificação Profissional

Área Temática: Saúde Coletiva

Ementa

Busca desenvolver competências para a organização de informes epidemiológicos por meio de uma discussão introdutória sobre conceitos e definições de Vigilância Epidemiológica. Serão atividades teórico-práticas.

Equipe de coordenação e responsáveis pedagógicos: Profa. Thais Claudia Roma de Oliveira Konstantyner (coordenadora) e Profa. Carla Gianna Luppi (vice-coordenadora).

Departamento de Medicina Preventiva
Escola Paulista de Medicina
CAEC
Campus São Paulo

Apresentação

Trata-se de curso de contrapartida do Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (Coapes), município de São Paulo na área de vigilância em saúde voltado à formação dos profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS) sob coordenação da Unidade Vigilância em Saúde de Pinheiros. Esse curso compõe as atividades de execução de contrapartidas relacionadas às atividades de ensino de graduação, do Departamento de Medicina Preventiva da Escola Paulista de Medicina, desenvolvidas junto ao município de São Paulo (COAPES).

Objetivos/resultados esperados

Desenvolver competências e habilidades relativas às práticas de vigilância junto aos profissionais de saúde das UBS e da unidade de Vigilância Epidemiológica da Supervisão Técnica de Saúde Lapa Pinheiros.

Abordar as atribuições e práticas da Vigilância Epidemiológica frente aos diferentes agravos de saúde no âmbito das áreas de abrangência das UBS.

Justificativa

A Vigilância em Saúde tem por objetivo a observação e análise da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

A criação da Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS no Ministério da Saúde desencadeou os processos de fortalecimento e ampliação das ações de vigilância em todo território nacional. (MS, 2022). A Vigilância em saúde opera suas ações através dos setores da Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica e Vigilância Ambiental.

No Município de São Paulo, a Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA) foi criada em 2003 como resultado da plena responsabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS) assumida pelo Município de São Paulo. Em 2004, foram agregadas diversas estruturas do campo da Vigilância em Saúde nesta Coordenação, seguindo a divisão administrativa da saúde em coordenadorias e supervisões.

A integração entre as ações assistenciais e ações de vigilância sempre se constituiu em desafio para gestão de saúde. A recente publicação da Portaria Nº 741/2022-SMS.G, que institui os Núcleos de Vigilância em Saúde da Atenção Básica busca, mais uma vez, resgatar essa integração com a criação de núcleos multiprofissionais de trabalhadores envolvidos com as demandas de vigilância dentro de serviços de atenção primária, além de reafirmar a responsabilidade dessas unidades no desenvolvimento e articulação destas ações em seus territórios.

Considerando a importância desse fortalecimento, a Vigilância Epidemiológica Lapa Pinheiros buscou realizar parcerias para o desenvolvimento e fortalecimento das competências e habilidades dos profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde -UBS da região e da equipe técnica da unidade de Vigilância Epidemiológica.

Para esse projeto, estaremos em parceria com o Departamento de Medicina Preventiva/ EPM/UNIFESP em função da experiência deste departamento para ações de educação permanente em Vigilância Epidemiológica com metodologias ativas que permitam maior motivação e envolvimento dos profissionais.

Metodologia

O curso será ministrado totalmente a distância com atividades síncronas e assíncronas. Cada módulo será organizado por meio de aulas expositivas; problematização; rodas de conversa e acesso a material autoinstrucional da Unifesp.

Conteúdo Programático (Carga horária=25)

Conteúdo	Datas	Responsável	Curso assíncrono	Carga Horária (5^a-feira a tarde)	Horário
Vigilância em Saúde	A partir do dia 09/03	Profa. Thais Claudia Roma de Oliveira Konstantyner e Profa. Carla Gianna Luppi	Apresentação do curso e aula (2 horas e leitura de texto (3 horas)	5	16 às 21 horas
Sistema de Vigilância Epidemiológica	A partir do dia 09/03	Thais Claudia Roma de Oliveira Konstantyner	Aula (2 horas) e atividade (3 horas)	5	16 às 21 horas
Notificação Compulsória	A partir do dia 09/03	Thais Claudia Roma de Oliveira Konstantyner	Aula (2 horas) e atividade (3 horas)	5	16 às 21 horas
Investigação de surto	A partir do dia 09/03	Thais Claudia Roma de Oliveira Konstantyner	Aula (2 horas) e atividade (3 horas)	5	16 às 21 horas
Fechamento e dúvidas	30/03	Thais Claudia Roma de Oliveira Konstantyner e Carla Gianna Luppi	Conversa (2 horas) e leitura de textos complementares (3 horas)	5	16 às 21 horas

Estratégias de divulgação

Será divulgado diretamente pelo gestor municipal para os profissionais de saúde das unidades de vigilância em saúde (UVIS).

Crerios/modos de seleção

O gestor municipal fará a divulgação para as unidades de saúde de interesse para a realização do curso. A lista de inscrição será enviada pelo gestor municipal para a equipe de coordenação do curso.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Perfil do aluno

Trabalhadores de Unidades de Vigilância em Saúde. Nível superior. Sem pré-requisito. Serão 40 vagas.

Equipe de trabalho

Profa. Thais Claudia Roma de Oliveira Konstantyner, Profa. Carla Gianna Luppi, Dra. Suely Miyuki Yashiro, Dra. Roberta de Almeida Soares e Frederico Molina Cohrs.

Infraestrutura, equipamentos, material de apoio

O material das atividades assíncrona será enviado para os alunos por meio de comunicação remota. A atividade síncrona será realizada por meio da plataforma *Google Meet* (link será enviado pela coordenação do curso).

Recursos didáticos necessários

Para as atividades síncronas serão realizadas: exposição dialogada; roda de conversa; trabalho em grupo. Para as atividades assíncronas serão realizados trabalhos e orientação de leitura de material.

Espaço físico necessário

O curso será ministrado à distância.

Contatos para divulgação

A divulgação será realizada pela equipe de coordenação do grupo para os responsáveis pela gestão municipal.

Avaliação

- Frequência mínima de 75% das atividades síncrona.
- Realização da Atividade Avaliativa.